

MSB Subholding S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	5
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações do resultado	10
Demonstrações do resultado abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15

Relatório da Administração

É com grande satisfação que submetemos à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da MSB Subholding S.A. (“MSB Subholding” ou “Companhia”), relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhados do Relatório do Auditor Independente.

A MSB Subholding S.A. tem por objetivo desenvolver, através de suas subsidiárias, projetos no setor de energia elétrica renovável, com investimento em uma plataforma de exploração de unidades de micro e minigeração de energia solar distribuída, nos termos da Lei 14.300/2022 ou Marco Legal da Geração Distribuída (“GD”). A entrada em vigor da referida lei atribuiu maior segurança jurídica e regulatória à modalidade, permitindo à MSB Subholding, com esta iniciativa, contribuir com a transição da matriz energética brasileira ao ampliar as fontes de energia limpa e renovável disponíveis, em linha com os princípios globais de sustentabilidade (ESG).

A Companhia foi constituída em 28 de maio de 2024 como uma subsidiária da Mini Solares do Brasil S.A., empresa criada pelos acionistas da Hy Brazil Energia S.A. (“Hy Brazil”), grupo com mais de 20 anos no setor elétrico, com atuação consolidada na área de energia renovável e expertise no desenvolvimento, construção e operação de usinas hidrelétricas e fotovoltaicas. A Hy Brazil também criou a empresa FIT Economia de Energia S.A. (“FIT”), desenvolvedora de uma plataforma que possibilita a integração entre geradores e consumidores de energia, compensando a energia gerada por créditos junto às distribuidoras. A FIT teve 65% do seu capital adquirido pelo Banco Santander, transação concluída em março de 2024.

Em maio de 2024 foi concluída a transação na qual a Kinea Investimentos (“Kinea”) se juntou à sociedade da Mini Solares do Brasil S.A., por meio da aquisição de 40,5% das ações da MSB por dois de seus fundos de investimento em participações em projetos de Infraestrutura. Esse investimento permitirá impulsionar ainda mais a ampliação da plataforma, dentro de um sólido plano de negócios.

A estratégia da Companhia prevê o desenvolvimento de um conjunto de ativos composto por usinas fotovoltaicas distribuídas inicialmente em cinco estados brasileiros: Pernambuco, Ceará, Bahia, Paraíba e Goiás. A escolha das localidades para implantação das usinas leva em consideração fatores como incidência solar e disponibilidade de solo, além da rigorosa observância às questões ambientais.

Adicionalmente, em linha com as melhores práticas de ESG, a atividade viabiliza o fomento econômico e social em regiões menos favorecidas ou propícias ao desenvolvimento de outras atividades econômicas, como interior do Nordeste e localidades do semiárido, com terras pouco favoráveis à agricultura, gerando emprego, renda e tributos nestas regiões por meio da atividade econômica decorrente da construção e operação das usinas.

As usinas fotovoltaicas da MSB são construídas com EPCista de primeira linha e equipamentos de comprovada performance, e são arrendadas em contratos de 25 anos, tendo como cliente a FIT, empresa com sólida presença e participação no mercado consumidor de energia.

Destacam-se também no exercício as atividades de financiamento de projetos, com a emissão de debêntures no montante total de R\$560 milhões.

A Companhia enxerga com otimismo o desenvolvimento do mercado brasileiro de energias renováveis, e espera contribuir positivamente com os objetivos de sustentabilidade, desenvolvimento econômico e social, geração de renda e empregos, com investimentos de qualidade na matriz energética brasileira.

Gostaríamos de expressar os nossos agradecimentos à dedicação de nossos colaboradores, sempre comprometidos a entregar o melhor. Aos Acionistas, Cliente, Instituições Financeiras e bancos de desenvolvimento social, fornecedores e demais stakeholders, agradecemos a confiança e a parceria que dita nossas relações.

Belo Horizonte, 31 de março de 2025.

A Administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos acionistas e administradores da
MSB Subholding S.A.
Nova Lima - MG**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MSB Subholding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da MSB Subholding S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Adições ao ativo imobilizado - consolidado

Veja a Nota 8 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>As controladas da Companhia possuem ativos imobilizados relacionados à construção das Usinas Fotovoltaicas (UFVs), que somam R\$144.162 mil em 31 de dezembro de 2024.</p> <p>Durante o exercício corrente, foi reconhecido montante de R\$144.015 mil de adições de custos de construção destes ativos.</p> <p>As controladas da Companhia exercem julgamento significativo para definir os gastos a serem capitalizados como parte da construção das UFVs, bem como para determinar o momento de transferência dos projetos em andamento para a conta definitiva, o que é fundamental para a determinação do início da depreciação.</p> <p>Consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria devido à relevância das adições ao ativo imobilizado no período, além do julgamento requerido para determinar quando e se tais ativos devem ser capitalizados.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">- Entendimento geral do ambiente de controles internos incluindo os critérios adotados para determinar se os gastos são capitalizáveis de acordo com as normas contábeis vigentes;- Inspeção de documentação suporte, como notas fiscais, contratos de prestação de serviços e medições de obras, em base amostral, para avaliar a natureza dos gastos e se os gastos atendiam aos critérios de capitalização das adições das UFVs;- Inspeção documental, em base amostral, das transferências do ativo imobilizado em curso para ativo em operação e das respectivas evidências de que tais ativos estavam prontos para uso;- Avaliação se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão de acordo com as normas aplicáveis e se consideramos todas as informações relevantes. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis as adições ao ativo imobilizado, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.</p>

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 31 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-MG



Samuel Alisson Epaminondas Cabral

Contador CRC GO-018421/O-0

MSB Subholding S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	<u>Controladora</u> 31/12/2024	<u>Consolidado</u> 31/12/2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	73.086	100.917
Aplicações vinculadas		209	209
Impostos a recuperar		343	739
Adiantamentos	5	-	56.888
Total do ativo circulante		<u>73.638</u>	<u>158.753</u>
Ativo não circulante			
Créditos a Partes Relacionadas	6	109.076	-
Outros ativos		-	-
Realizável a longo prazo		<u>109.076</u>	<u>-</u>
Investimentos	7	75.452	-
Imobilizado	8	-	143.817
Ativos de direito de uso	9	-	7.036
Total do ativo não circulante		<u>184.528</u>	<u>150.853</u>
Total do ativo		<u>258.166</u>	<u>309.606</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MSB Subholding S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Passivo circulante			
Fornecedores	11	12	44.282
Obrigações tributárias		37	95
Passivo de arrendamento	9	-	89
Total do passivo circulante		49	44.466
Financiamentos e debêntures	10	186.904	186.904
Passivo de arrendamento	9	-	7.023
Total do passivo não circulante		186.904	193.927
Patrimônio líquido	12		
Capital social		84.301	84.301
Prejuízos acumulados		(13.088)	(13.088)
Total do patrimônio líquido		71.213	71.213
Total do passivo		258.166	309.606

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MSB Subholding S.A.

Demonstrações do resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Receita operacional líquida		-	-
Custos operacionais	13	-	(607)
Prejuízo Bruto		<u>-</u>	<u>(607)</u>
(Despesas) operacionais			
Despesas administrativas e gerais	13	(666)	(6.343)
Resultado de equivalência patrimonial	7.b	(9.149)	-
		<u>(9.815)</u>	<u>(6.343)</u>
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos		<u>(9.815)</u>	<u>(6.950)</u>
Receitas financeiras		8.380	7.421
Despesas financeiras		(11.653)	(13.552)
Resultado Financeiro líquido	14	<u>(3.273)</u>	<u>(6.131)</u>
Resultado antes do IRPJ e da CSLL		<u>(13.088)</u>	<u>(13.081)</u>
Imposto de renda e contribuição social	15	-	7
Prejuízo líquido do exercício		<u>(13.088)</u>	<u>(13.088)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MSB Subholding S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Prejuízo líquido do exercício		(13.088)	(13.088)
Outros resultados abrangentes		-	-
Total dos resultados abrangentes		<u>(13.088)</u>	<u>(13.088)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MSB Subholding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Reserva Legal	Prejuízos acumulados	Reserva de capital	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Constituição de capital social		10	-	-	-	10
Aumento de capital	12.b	84.291	-	-	-	84.291
Prejuízo do exercício		-	-	(13.088)	-	(13.088)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>84.301</u>	<u>-</u>	<u>(13.088)</u>	<u>-</u>	<u>71.213</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MSB Subholding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		(13.088)	(13.088)
Ajuste ao resultado do exercício			
Depreciações e amortização	8	-	439
Equivalência patrimonial	7.b	9.149	-
Juros sobre arrendamento	9	-	221
Juros sobre debentures	10	9.752	9.752
Juros sobre mútuos contratuais	6	(4.684)	-
Juros sobre ativos financeiros		(209)	(209)
Realização dos custos de captação	10	1.641	1.641
Rendimento de aplicações financeiras	14	(4.556)	(7.210)
Imposto de renda e contribuição social	15	(143)	(143)
Cessão de ações	7	(369)	-
		<u>(2.507)</u>	<u>(8.597)</u>
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos			
Impostos a recuperar		(344)	(739)
Adiantamentos a fornecedores	5	-	(56.888)
(Decréscimo)/ acréscimo em passivos			
Fornecedores	11	12	444.282
Obrigações tributárias e trabalhistas		180	238
Caixa gerado nas operações		<u>(2.659)</u>	<u>(21.704)</u>
Juros pagos	10	-	(221)
Caixa líquido (aplicado) / proveniente das atividades operacionais		<u>(2.659)</u>	<u>(21.925)</u>
Atividades de investimento			
Mútuos concedidos a partes relacionadas	6	(107.171)	-
Mútuos recebidos de partes relacionadas	6	2.779	-
Resgate de aplicações financeiras		4.556	7.210
Diminuição / (Acrécimo) de investimentos	7	(84.231)	-
Aquisição de imobilizado	8	-	(144.162)
Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades de investimento		<u>(184.067)</u>	<u>(136.952)</u>
Atividades de financiamento			
Liquidação de arrendamento mercantil	9	-	(18)
Captação de Financiamento e Debêntures	10	183.680	183.680
Custo de captação de empréstimos	10	(8.169)	(8.169)
Aumento de capital		84.301	84.301
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		<u>259.812</u>	<u>259.794</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		<u>73.086</u>	<u>100.917</u>
Caixa e equivalentes de caixa No início do exercício		-	-

MSB Subholding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

No final do exercício	73.086	100.917
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>73.086</u>	<u>100.917</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

A MSB Subholding S.A. (Companhia) foi constituída em 25 de maio de 2024 e tem sede na cidade de Nova Lima - MG, na Alameda Oscar Niemeyer, 132, Vale do Sereno.

A Companhia tem por objeto a participação em outras sociedades, desenvolvendo projetos no setor de energia elétrica renovável, com investimentos em plataformas de energia solar. Com a aprovação da Lei 14.300 em 2022, a Geração Distribuída teve sua atividade regulamentada, aumentando a segurança jurídica e institucional para o investimento.

Como estratégia, a Companhia prevê desenvolver um conjunto relevante de ativos, composto inicialmente por usinas fotovoltaicas distribuídas em cinco estados brasileiros: Pernambuco, Ceará, Bahia, Goiás e Mato Grosso.

A Companhia e suas Controladas (conjuntamente, “Companhia”) encontra-se majoritariamente em fase de implantação das usinas (UFV’s – Usinas Fotovoltaicas)). A escolha das localidades para implantação das usinas levou em consideração fatores como incidência solar, disponibilidade de solo, e licenciamento ambiental.

Durante o ano de 2024, 30 (trinta) projetos entraram em operação comercial, seja sob administração direta ou indireta. A Companhia possui participação nas seguintes empresas:

Descrição	Atividade	Localização	Operação	Participação	Participação % 2024
Controladas:					
Mini Solar Anagé 1 Ltda	Produção de energia (UFV)	Bahia	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Anagé 2 Ltda	Produção de energia (UFV)	Bahia	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Aragarças 1 Ltda	Produção de energia (UFV)	Goiás	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Aragarças 2 Ltda	Produção de energia (UFV)	Goiás	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Aragarças 3 Ltda	Produção de energia (UFV)	Goiás	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Aragarças 4 Ltda	Produção de energia (UFV)	Goiás	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Aragarças 5 Ltda	Produção de energia (UFV)	Goiás	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Belo Jardim 1 Ltda	Produção de energia (UFV)	Pernambuco	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Belo Jardim 2 Ltda	Produção de energia (UFV)	Pernambuco	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Belo Jardim 3 Ltda	Produção de energia (UFV)	Pernambuco	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Belo Jardim 4 Ltda	Produção de energia (UFV)	Pernambuco	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Boa Viagem 1 Ltda	Produção de energia (UFV)	Ceará	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Boa Viagem 2 Ltda	Produção de energia (UFV)	Ceará	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Bom Conselho 1 Ltda	Produção de energia (UFV)	Pernambuco	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Bom Conselho 2 Ltda	Produção de energia (UFV)	Pernambuco	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Bom Conselho 3 Ltda	Produção de energia (UFV)	Pernambuco	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Coreau 1 Ltda	Produção de energia (UFV)	Ceará	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Coreau 2 Ltda	Produção de energia (UFV)	Ceará	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Coreau 3 Ltda	Produção de energia (UFV)	Ceará	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Coreau 4 Ltda	Produção de energia (UFV)	Ceará	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Coreau 5 Ltda	Produção de energia (UFV)	Ceará	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Doverlândia 1 Ltda	Produção de energia (UFV)	Goiás	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Doverlândia 2 Ltda	Produção de energia (UFV)	Goiás	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Doverlândia 3 Ltda	Produção de energia (UFV)	Goiás	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Doverlândia 4 Ltda	Produção de energia (UFV)	Goiás	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Doverlândia 5 Ltda	Produção de energia (UFV)	Goiás	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Ibiapina 1 Ltda	Produção de energia (UFV)	Ceará	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Ibiapina 2 Ltda	Produção de energia (UFV)	Ceará	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Ibiapina 3 Ltda	Produção de energia (UFV)	Ceará	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Ibiapina 4 Ltda	Produção de energia (UFV)	Ceará	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Itapebi 1 Ltda	Produção de energia (UFV)	Bahia	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Itapebi 2 Ltda	Produção de energia (UFV)	Bahia	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Itapebi 3 Ltda	Produção de energia (UFV)	Bahia	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Itapebi 4 Ltda	Produção de energia (UFV)	Bahia	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Itapebi 5 Ltda	Produção de energia (UFV)	Bahia	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Inhuçú 1 Ltda	Produção de energia (UFV)	Ceará	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Inhuçú 2 Ltda	Produção de energia (UFV)	Ceará	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Inhuçú 3 Ltda	Produção de energia (UFV)	Ceará	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Inhuçú 4 Ltda	Produção de energia (UFV)	Ceará	Implantação em 2025	Direta	100

Mini Solar Tabira 1 Ltda	Produção de energia (UFV)	Pernambuco	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Tabira 2 Ltda	Produção de energia (UFV)	Pernambuco	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Tabira 3 Ltda	Produção de energia (UFV)	Pernambuco	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Tabira 4 Ltda	Produção de energia (UFV)	Pernambuco	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Tauá 1 Ltda	Produção de energia (UFV)	Ceará	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Tauá 2 Ltda	Produção de energia (UFV)	Ceará	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Tauá 3 Ltda	Produção de energia (UFV)	Ceará	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Tauá 4 Ltda	Produção de energia (UFV)	Ceará	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Filadelfia 2 Ltda	Produção de energia (UFV)	Bahia	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Trindade 1 Ltda	Produção de energia (UFV)	Pernambuco	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Trindade 2 Ltda	Produção de energia (UFV)	Pernambuco	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Trindade 3 Ltda	Produção de energia (UFV)	Pernambuco	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Trindade 4 Ltda	Produção de energia (UFV)	Pernambuco	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Vertentes 1 Ltda	Produção de energia (UFV)	Pernambuco	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Vertentes 2 Ltda	Produção de energia (UFV)	Pernambuco	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Vertentes 3 Ltda	Produção de energia (UFV)	Pernambuco	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Vitoria Da Conquista 1 Ltda	Produção de energia (UFV)	Bahia	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Vitoria Da Conquista 2 Ltda	Produção de energia (UFV)	Bahia	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Vitoria Da Conquista 3 Ltda	Produção de energia (UFV)	Bahia	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Vitoria Da Conquista 4 Ltda	Produção de energia (UFV)	Bahia	Implantação em 2025	Direta	100
Mini Solar Vitoria Da Conquista 5 Ltda	Produção de energia (UFV)	Bahia	Implantação em 2025	Direta	100

2 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

a. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 31 de março de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Moeda Funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Base de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade.

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) *Perda de controle*

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, da Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) *Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial*

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

(iv) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração fez julgamentos e estimativas sobre o futuro, incluindo riscos e oportunidades relacionados ao clima, que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são consistentes com o gerenciamento de riscos do Grupo e com os compromissos relacionados ao clima, quando apropriado. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 8** - Imobilizado (imobilizado em construção: definição dos gastos capitalizados para incorporação do ativo imobilizado em construção; imobilizado em serviço: momento de conexão da usina e transferência para imobilizado em serviço, bem como início de sua depreciação.).
- **Nota explicativa nº 9** – Arrendamentos (prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação; taxa de desconto: risco de inflação da premissa utilizada).
- *Incertezas sobre premissas e estimativas*

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 3.d** - teste de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

- **Nota explicativa 8 - Depreciação** (a Companhia utiliza-se da orientação do órgão regulador para vida útil estimada, porém revisa anualmente essas estimativas e avalia se refletem de fato a real vida útil dos seus ativos).

e. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração do Grupo.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo que o dado de nível mais baixo que é significativo para toda a medição.

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia de valor justo no final do período de relatório durante o qual a mudança ocorreu. Para o exercício findo nessa demonstração, não existem saldos de ativos ou passivos financeiros registrados a valor justo.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 16 - Instrumentos financeiros.

3 Políticas contábeis

Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a. Caixas e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia gestão das obrigações de curto prazo.

b. Imobilizado**(i) Reconhecimento e mensuração**

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização, quando aplicável.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação ou amortização são reconhecidas no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas de depreciação para os ativos de usinas hidrelétricas estão de acordo com a Resolução Normativa nº 674/15, emitida pela ANEEL, onde novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço foram estabelecidas, a partir de 11 de agosto de 2015, alterando as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367/09. A utilização de tais taxas de depreciação é limitado ao período de concessão/autorização das referidas usinas.

As taxas de depreciação e amortização refletem a vida útil dos ativos e são as utilizadas pela Companhia para a depreciação/amortização dos seus ativos fixos.

(iv) Baixa

Um item do imobilizado ou intangível é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômico-futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

c. Ativos de direito de uso e passivo de arrendamento**(i) Reconhecimento e mensuração**

Um ativo de direito de uso é reconhecido a partir do momento em que o contrato de direito de uso é assinado, e todos os termos para sua validade sejam aplicáveis. Sendo válido estes termos, o montante dos gastos a serem incorridos durante o tempo de vigência do contrato são apropriados como Ativo de Direito de Uso, tendo como contrapartida os saldos de Obrigações com Direito de Uso. No momento do registro do passivo, O montante a ser registrado é trazido a valor presente utilizando a taxa incremental praticada pela Companhia.

(ii) Amortização e liquidação

A amortização do direito de uso ocorre de maneira linear, respeitando o prazo de validade de cada contrato, sendo este apropriado diretamente nas contas de resultado. Enquanto isso, a liquidação respeita os valores acordados em contrato, fazendo-se a segregação dos valores em principal e juros. A Apropriação dos juros incorridos ocorre de maneira periódica, respeitando o fluxo de amortização destes juros.

(iii) *Remensuração*

Os contratos firmados estão sujeitos a atualização monetária, respeitando a taxa de atualização previamente acordada, por ocasião do vencimento de doze meses do contrato. Esta atualização implica e remensuração dos ativos de direito de uso, bem como de suas respectivas obrigações.

d. *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

(iv) *Instrumentos financeiros*

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. O Grupo avalia os saldos em aberto do contas a receber tendo em vista a expectativa do recebimento futuro, com base no histórico recente de recebimento dos saldos parcelados. Periodicamente, a administração avalia a necessidade de constituição de provisão para refletir a perda esperada para créditos de liquidação duvidosa de seus ativos financeiros.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos

(v) *Ativos não financeiros*

Em cada data de reporte, A Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior valor entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custo para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita a avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC excede o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

e. *Fornecedores*

As contas a pagar aos fornecedores são valores a pagar pela compra de materiais e ou serviços no curso de implantação e construção das usinas da Companhia, sendo classificadas como passivos circulantes se for devido de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

f. *Financiamentos e debêntures*

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os financiamentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

Os juros de empréstimos e financiamento são capitalizados como parte do imobilizado se esses custos forem diretamente relacionados a um ativo qualificado. A capitalização ocorre até que o ativo qualificado esteja pronto para seu uso pretendido. Juros de empréstimos não capitalizados são reconhecidos no resultado do exercício que foram incorridos.

g. Provisão para demandas judiciais

Uma provisão é reconhecida para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

h. Gestão de risco e instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado a VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ao VJORA – instrumento de dívida, ao VJORA – instrumento patrimonial, ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento e dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessa política. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho de carteira é avaliado e reportado à administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes de negócio são remunerados – por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com o desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamento de principal e de juros.

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essas condições ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;

- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal presente – o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada no contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Ativos financeiros a VJR a Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são

Ativos financeiros a custo amortizado a reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Instrumentos de dívida a VJORA

Instrumentos patrimoniais a VJORA Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

(iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los.

(v) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*

A Companhia não tem nenhum instrumento financeiro derivativo.

i. *Método da taxa efetiva de juros*

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

j. *Receitas e despesas financeiras*

As receitas financeiras referem-se principalmente a receita de aplicação financeira, acréscimos moratórios em contas de energia elétrica e juros sobre outros ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método de juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem encargos de dívidas, variação cambial e variação monetária sobre empréstimos e financiamentos. Os custos dos empréstimos, não capitalizados, são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

k. *Alterações nas práticas contábeis emitidas pelos órgãos reguladores e novas normas contábeis*

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

(vi) *IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis*

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.
- Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

(ii) *Outras normas contábeis*

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 e CPC 47)

4 Caixa e equivalentes de caixa

Conforme demonstrado a seguir, compreendem os saldos de depósitos bancários em contas correntes e aplicações financeiras:

	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Bancos - Conta movimento	144	2.769
Aplicações financeiras (a)	72.942	98.148
Total	73.086	100.917

- (a) Compreendem depósitos bancários à vista e aplicações financeiras em renda fixa de perfil conservador, pós-fixadas, em CDBs de grandes bancos com remuneração vinculada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI) – com variação de 85 a 102% em 2024 (média de 1,0267% em 2023).

5 Adiantamento a fornecedores

	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Adiantamento a Fornecedores	-	2.911
Adiantamento a Fornecedores – Partes Relacionadas (a)	-	53.977
Total	-	56.888
Circulante	-	56.888
Não Circulante	-	-

- (a) Saldo refere-se a valores adiantados à GMW Engenharia, empresa contratada para construção de todas as plantas solares. Foi classificado como partes relacionadas devido à administração desta ter participante em comum com grupo econômico que detém participação na Companhia.

6 Créditos a partes relacionadas e Recursos recebidos de partes relacionadas

a. Partes relacionadas

Os saldos representam operações de empréstimos em forma de mútuos a receber e pagar entre a controladora MSB Subholding S.A e suas controladas. A MSB Subholding S.A é controlada pela Mini Solares do Brasil S.A.

Os saldos estão assim apresentados:

Ativo	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Mini Solar Anagé 1 Ltda	2.950	-
Mini Solar Anagé 2 Ltda	2.950	-
Mini Solar Bom Conselho 1 Ltda.	3.670	-
Mini Solar Bom Conselho 2 Ltda.	2.647	-
Mini Solar Bom Conselho 3 Ltda.	2.142	-
Mini Solar Coreaú 1 Ltda	1.025	-
Mini Solar Coreaú 2 Ltda	505	-
Mini Solar Custódia 1 Ltda	111	-
Mini Solar Custódia 2 Ltda	90	-
Mini Solar Custódia 3 Ltda	64	-
Mini Solar Custódia 4 Ltda	64	-
Mini Solar Custódia 5 Ltda	64	-
Mini Solar Ibiapina 1 Ltda	79	-
Mini Solar Ibiapina 2 Ltda	3.982	-
Mini Solar Ibiapina 3 Ltda	3.152	-
Mini Solar Ibiapina 4 Ltda	3.152	-
Mini Solar Ingazeira 1 Ltda	3.879	-
Mini Solar Iporá 1 Ltda.	2.142	-
Mini Solar Iporá 2 Ltda.	2.147	-
Mini Solar Iporá 3 Ltda.	2.142	-
Mini Solar Iporá 4 Ltda.	2.142	-
Mini Solar Iporá 5 Ltda.	2.142	-
Mini Solar Limoeiro Do Norte 1 Ltda	1.478	-
Mini Solar Limoeiro Do Norte 2 Ltda	27	-
Mini Solar Massapê 1 Ltda	2.061	-
Mini Solar Massapê 2 Ltda	2.061	-
Mini Solar Massapê 3 Ltda	2.061	-
Mini Solar Massapê 4 Ltda	2.061	-

Mini Solar Mucambo 1 Ltda	3.960	-
Mini Solar Mucambo 2 Ltda	3.960	-
Mini Solar Mucambo 3 Ltda	3.960	-
Mini Solar Mucambo 4 Ltda	3.960	-
Mini Solar Mucambo 5 Ltda	9	-
Mini Solar Piranhas 1 Ltda.	7	-
Mini Solar Quixeré 1 Ltda -	3.268	-
Mini Solar Quixeré 2 Ltda	3.268	-
Mini Solar Rio Branco 1 Ltda	1.402	-
Mini Solar Rio Branco 2 Ltda	489	-
Mini Solar Rio Branco 3 Ltda	353	-
Mini Solar Rio Branco 4 Ltda	332	-
Mini Solar Rio Branco 5 Ltda	403	-
Mini Solar Russas 1 Ltda	2.061	-
Mini Solar Russas 2 Ltda	2.061	-
Mini Solar Russas 3 Ltda	2.061	-
Mini Solar Russas 4 Ltda	2.061	-
Mini Solar Russas 5 Ltda	2.061	-
Mini Solar Serra Do Ramalho 1 Ltda	363	-
Mini Solar Serra Do Ramalho 2 Ltda	2	-
Mini Solar Serra Do Ramalho 5 Ltda	2	-
Mini Solar Sobral Forquilha 1 Ltda	1.802	-
Mini Solar Sobral Forquilha 2 Ltda	328	-
Mini Solar Sobral Forquilha 3 Ltda	315	-
Mini Solar Vertentes 1 Ltda	2.445	-
Mini Solar Vertentes 2 Ltda	2.142	-
Mini Solar Vertentes 3 Ltda	2.142	-
Mini Solar Vitoria Da Conquista 1	4.301	-
Mini Solar Vitoria Da Conquista 2	2.142	-
Mini Solar Vitoria Da Conquista 3	2.142	-
Mini Solar Vitoria Da Conquista 4	2.142	-
Mini Solar Vitoria Da Conquista 5	2.142	-
Total	109.076	-
Circulante	-	-
Não Circulante	109.076	-

- (a) A totalidade dos saldos correspondem ao custeio operacionais das usinas oriundos, principalmente, da fase de construção, sem vencimento definido. Tais recursos são remunerados à taxa de CDI acrescido de 1,8% ao ano.

As movimentações estão assim apresentadas:

Movimentação	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Saldo anterior	-	-
Constituição	107.171	-
Liquidação	(2.779)	-
Juros	3.615	-
Encargos	1.069	-
Total	109.076	-

b. Remuneração dos administradores

A administração da Companhia é exercida pelo Diretor-presidente e pelo Diretor-financeiro. A remuneração do pessoal chave da administração da Companhia, composto exclusivamente pelos diretores estatutários é paga integralmente pelo controlador final.

7 Investimentos

	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Participações societárias em controladas	75.452	-
Total	75.452	-
Circulante	-	-
Não Circulante	75.452	-

a. Informações sobre as investidas

Em 31 de dezembro de 2024						
Controladas	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Capital Social	Lucro Líquido (Prejuízo)
Mini Solar Anagé 1 Ltda	100,000%	4.658	3.179	1.479	1.650	(171)
Mini Solar Anagé 2 Ltda	100,000%	4.691	3.178	1.513	1.650	(137)
Mini Solar Aragarças 1 Ltda	100,000%	3.732	2.377	1.355	1.650	(292)
Mini Solar Aragarças 2 Ltda	100,000%	3.872	2.338	1.534	1.650	(113)
Mini Solar Aragarças 3 Ltda	100,000%	3.382	2.327	1.055	1.650	(593)
Mini Solar Aragarças 4 Ltda	100,000%	3.797	2.290	1.507	1.650	(140)
Mini Solar Aragarças 5 Ltda	100,000%	3.713	2.316	1.397	1.650	(251)
Mini Solar Belo Jardim 1 Ltda	100,000%	1.417	186	1.230	1.365	(135)
Mini Solar Belo Jardim 2 Ltda	100,000%	671	228	443	478	(34)
Mini Solar Belo Jardim 3 Ltda	100,000%	273	168	105	108	(2)
Mini Solar Belo Jardim 4 Ltda	100,000%	241	168	73	76	(2)
Mini Solar Boa Viagem 1 Ltda	100,000%	503	162	341	352	(11)
Mini Solar Boa Viagem 2 Ltda	100,000%	231	160	71	73	(2)
Mini Solar Bom Conselho 1 Ltda	100,000%	6.344	5.181	1.163	1.650	(486)
Mini Solar Bom Conselho 2 Ltda	100,000%	5.609	4.330	1.279	1.650	(371)
Mini Solar Bom Conselho 3 Ltda	100,000%	5.307	4.014	1.293	1.650	(356)
Mini Solar Coreaú 1 Ltda	100,000%	2.551	1.049	1.502	1.650	(148)
Mini Solar Coreaú 2 Ltda	100,000%	2.321	709	1.612	1.650	(38)
Mini Solar Coreaú 3 Ltda	100,000%	1.757	224	1.532	1.650	(118)
Mini Solar Coreaú 4 Ltda	100,000%	1.855	183	1.671	1.650	21
Mini Solar Coreaú 5 Ltda	100,000%	1.822	178	1.643	1.650	(7)
Mini Solar Doverlândia 1 Ltda	100,000%	2	7	(5)	10	(2)
Mini Solar Doverlândia 2 Ltda	100,000%	4	-	4	10	(2)
Mini Solar Doverlândia 3 Ltda	100,000%	4	-	4	10	(2)
Mini Solar Doverlândia 4 Ltda	100,000%	4	-	4	10	(2)
Mini Solar Doverlândia 5 Ltda	100,000%	4	-	4	10	(2)
Mini Solar Ibiapina 1 Ltda	100,000%	57	79	(22)	10	(32)
Mini Solar Ibiapina 2 Ltda	100,000%	5.467	4.479	988	1.650	(662)
Mini Solar Ibiapina 3 Ltda	100,000%	5.117	3.644	1.473	1.650	(177)
Mini Solar Ibiapina 4 Ltda	100,000%	5.176	3.637	1.539	1.650	(111)
Mini Solar Itapebi 1 Ltda	100,000%	3.885	3.879	6	10	(4)
Mini Solar Itapebi 2 Ltda	100,000%	1	-	1	4	(3)
Mini Solar Itapebi 3 Ltda	100,000%	1	-	1	4	(3)
Mini Solar Itapebi 4 Ltda	100,000%	1	-	1	5	(3)
Mini Solar Itapebi 5 Ltda	100,000%	1	-	1	4	(3)
Mini Solar Inhuçú 1 Ltda	100,000%	2	-	2	4	(2)
Mini Solar Inhuçú 2 Ltda	100,000%	2	-	2	3	(1)
Mini Solar Inhuçú 3 Ltda	100,000%	1	-	1	1	-
Mini Solar Inhuçú 4 Ltda	100,000%	1	-	1	1	-
Mini Solar Inhuçú 5 Ltda	100,000%	1	-	1	1	-
Mini Solar Itapetinga 1 Ltda	100,000%	250	283	(33)	10	(43)
Mini Solar Itapetinga 2 Ltda	100,000%	250	258	(7)	10	(17)
Mini Solar Itapetinga 3 Ltda	100,000%	238	231	7	10	(3)
Mini Solar Itapetinga 4 Ltda	100,000%	238	231	7	10	(3)
Mini Solar Itapetinga 5 Ltda	100,000%	238	231	7	10	(3)
Mini Solar Itaporanga 1 Ltda	100,000%	-	-	-	-	-
Mini Solar Itaporanga 2 Ltda	100,000%	-	-	-	-	-
Mini Solar Itaporanga 3 Ltda	100,000%	-	-	-	-	-
Mini Solar Itaporanga 4 Ltda	100,000%	-	-	-	-	-
Mini Solar Itaporanga 5 Ltda	100,000%	-	-	-	-	-
Mini Solar Lem 1 Ltda	100,000%	378	41	337	455	(118)
Mini Solar Lem 2 Ltda	100,000%	217	36	181	213	(32)
Mini Solar Lem 3 Ltda	100,000%	151	12	139	161	(22)
Mini Solar Lem 4 Ltda	100,000%	110	22	87	111	(24)

Mini Solar Lem 5 Ltda	100,000%	95	-	95	118	(23)
Mini Solar Limoeiro Do Norte 1 Ltda	100,000%	1.625	1.637	(12)	10	(22)
Mini Solar Limoeiro Do Norte 2 Ltda	100,000%	15	6	9	10	(1)
Mini Solar Limoeiro Do Norte 3 Ltda	100,000%	3	21	(18)	10	(28)
Mini Solar Limoeiro Do Norte 4 Ltda	100,000%	2	-	2	3	(1)
Mini Solar Limoeiro Do Norte 5 Ltda	100,000%	1	-	1	1	-
Mini Solar Massapê 1 Ltda	100,000%	3.275	2.089	1.186	1.650	(464)
Mini Solar Massapê 2 Ltda	100,000%	3.773	2.219	1.553	1.650	(97)
Mini Solar Massapê 3 Ltda	100,000%	3.778	2.193	1.585	1.650	(65)
Mini Solar Massapê 4 Ltda	100,000%	3.731	2.203	1.528	1.650	(122)
Mini Solar Massapê 5 Ltda	100,000%	3	-	3	7	(4)
Mini Solar Morro Do Chapéu 1 Ltda	100,000%	2	-	2	3	(1)
Mini Solar Morro Do Chapéu 2 Ltda	100,000%	1	-	1	2	(1)
Mini Solar Morro Do Chapéu 3 Ltda	100,000%	1	-	1	2	(1)
Mini Solar Morro Do Chapéu 4 Ltda	100,000%	1	-	1	3	(1)
Mini Solar Morro Do Chapéu 5 Ltda	100,000%	1	-	1	2	(1)
Mini Solar Mucambo 1 Ltda	100,000%	11.563	10.086	1.476	1.650	(174)
Mini Solar Mucambo 2 Ltda	100,000%	11.565	10.079	1.487	1.650	(163)
Mini Solar Mucambo 3 Ltda	100,000%	11.585	10.099	1.486	1.650	(164)
Mini Solar Mucambo 4 Ltda	100,000%	11.664	10.182	1.482	1.650	(168)
Mini Solar Filadelfia 1 Ltda	100,000%	4	9	(5)	10	(15)
Mini Solar Mundo Verde 1 Ltda	100,000%	846	-	846	932	(85)
Mini Solar Mundo Verde 2 Ltda	100,000%	752	10	742	750	(8)
Mini Solar Mundo Verde 3 Ltda	100,000%	822	5	816	818	(2)
Mini Solar Mundo Verde 4 Ltda	100,000%	1.071	160	911	922	(11)
Mini Solar Mundo Verde 5 Ltda	100,000%	1.197	160	1.037	1.038	(1)
Mini Solar Ouricuri 1 Ltda	100,000%	2	-	2	4	(2)
Mini Solar Ouricuri 2 Ltda	100,000%	2	-	2	4	(2)
Mini Solar Ouricuri 3 Ltda	100,000%	2	-	2	4	(2)
Mini Solar Piancó 1 Ltda	100,000%	-	-	-	-	-
Mini Solar Piancó 2 Ltda	100,000%	-	-	-	-	-
Mini Solar Piancó 3 Ltda	100,000%	-	-	-	-	-
Mini Solar Piancó 4 Ltda	100,000%	-	-	-	-	-
Mini Solar Piancó 5 Ltda	100,000%	-	-	-	-	-
Mini Solar Quixeré 1 Ltda	100,000%	5.112	3.549	1.563	1.650	(87)
Mini Solar Quixeré 2 Ltda	100,000%	5.115	3.549	1.566	1.650	(84)
Mini Solar Rio Branco 1 Ltda	100,000%	2.909	1.756	1.153	1.650	(497)
Mini Solar Rio Branco 2 Ltda	100,000%	2.368	802	1.566	1.650	(84)
Mini Solar Rio Branco 3 Ltda	100,000%	2.305	655	1.650	1.650	-
Mini Solar Rio Branco 4 Ltda	100,000%	2.272	634	1.638	1.650	(12)
Mini Solar Rio Branco 5 Ltda	100,000%	2.359	710	1.650	1.650	-
Mini Solar Rio Das Pedras 1 Ltda	100,000%	387	233	154	161	(7)
Mini Solar Rio Das Pedras 2 Ltda	100,000%	312	233	79	80	(1)
Mini Solar Rio Das Pedras 3 Ltda	100,000%	294	233	61	69	(8)
Mini Solar Rio Das Pedras 4 Ltda	100,000%	294	233	61	62	(1)
Mini Solar Rio Das Pedras 5 Ltda	100,000%	294	233	61	62	(1)
Mini Solar Russas 1 Ltda	100,000%	3.529	2.271	1.258	1.650	(392)
Mini Solar Russas 2 Ltda	100,000%	4.120	2.541	1.578	1.650	(72)
Mini Solar Russas 3 Ltda	100,000%	3.829	2.229	1.599	1.650	(51)
Mini Solar Russas 4 Ltda	100,000%	4.063	2.442	1.621	1.650	(29)
Mini Solar Russas 5 Ltda	100,000%	4.009	2.391	1.619	1.650	(31)
Mini Solar São Desidério 1 Ltda	100,000%	2	-	2	6	(4)
Mini Solar São Desidério 2 Ltda	100,000%	1	-	1	2	(1)
Mini Solar São Desidério 3 Ltda	100,000%	1	-	1	2	(1)
Mini Solar São Desidério 4 Ltda	100,000%	1	-	1	2	(1)
Mini Solar São Desidério 5 Ltda	100,000%	1	-	1	2	(1)
Mini Solar Jaguaquara 2 Ltda	100,000%	536	528	9	10	(1)
Mini Solar Jaguaquara 1 Ltda	100,000%	11	2	9	10	(1)
Mini Solar Filadelfia 3 Ltda	100,000%	1	-	1	2	(1)
Mini Solar Filadelfia 4 Ltda	100,000%	1	-	1	2	(1)
Mini Solar Filadelfia 5 Ltda	100,000%	11	2	9	10	(1)
Mini Solar Sobral Forquilha 1 Ltda	100,000%	1.906	1.980	(75)	10	(85)
Mini Solar Sobral Forquilha 2 Ltda	100,000%	460	511	(51)	10	(61)
Mini Solar Sobral Forquilha 3 Ltda	100,000%	443	478	(35)	10	(45)
Mini Solar Tabira 1 Ltda	100,000%	1	-	1	3	(2)
Mini Solar Tabira 2 Ltda	100,000%	2	-	2	4	(2)
Mini Solar Tabira 3 Ltda	100,000%	3	-	3	5	(2)
Mini Solar Tabira 4 Ltda	100,000%	1	-	1	4	(3)
Mini Solar Tauá 1 Ltda	100,000%	-	-	-	1	(1)
Mini Solar Tauá 2 Ltda	100,000%	-	-	-	1	-
Mini Solar Tauá 3 Ltda	100,000%	-	-	-	1	-
Mini Solar Tauá 4 Ltda	100,000%	-	-	-	1	-
Mini Solar Filadelfia 2 Ltda	100,000%	8	3	6	8	(2)
Mini Solar Trindade 1 Ltda	100,000%	1	-	1	4	(3)
Mini Solar Trindade 2 Ltda	100,000%	2	-	2	4	(2)
Mini Solar Trindade 3 Ltda	100,000%	6	-	6	9	(2)
Mini Solar Trindade 4 Ltda	100,000%	1	-	1	4	(3)
Mini Solar Vertentes 1 Ltda	100,000%	4.051	2.446	1.605	1.650	(45)
Mini Solar Vertentes 2 Ltda	100,000%	3.464	2.198	1.266	1.650	(384)

Mini Solar Vertentes 3 Ltda	100,000%	3.664	2.152	1.513	1.650	(137)
Mini Solar Vitoria Da Conquista 1 Ltda	100,000%	6.092	4.635	1.457	1.650	(193)
Mini Solar Vitoria Da Conquista 2 Ltda	100,000%	3.999	2.476	1.522	1.650	(128)
Mini Solar Vitoria Da Conquista 3 Ltda	100,000%	3.999	2.476	1.522	1.650	(128)
Mini Solar Vitoria Da Conquista 4 Ltda	100,000%	3.999	2.476	1.522	1.650	(128)
Mini Solar Vitoria Da Conquista 5 Ltda	100,000%	3.999	2.476	1.519	1.650	(128)
Total		228.168	152.706	75.452	84.653	(9.145)

b. Movimentação das participações societárias em 31 de dezembro de 2024

Controladas

Controladas	Saldo inicial	Integralização de capital	Equivalência patrimonial	Cessão de ações	Saldo Final
Mini Solar Anagé 1 Ltda	-	1.641	(171)	9	1.479
Mini Solar Anagé 2 Ltda	-	1.650	(137)	-	1.513
Mini Solar Aragarças 1 Ltda	-	1.640	(292)	7	1.355
Mini Solar Aragarças 2 Ltda	-	1.640	(113)	7	1.534
Mini Solar Aragarças 3 Ltda	-	1.640	(593)	8	1.055
Mini Solar Aragarças 4 Ltda	-	1.640	(140)	7	1.507
Mini Solar Aragarças 5 Ltda	-	1.640	(251)	7	1.396
Mini Solar Belo Jardim 1 Ltda	-	1.365	(135)	1	1.231
Mini Solar Belo Jardim 2 Ltda	-	478	(34)	-	444
Mini Solar Belo Jardim 3 Ltda	-	108	(2)	-	106
Mini Solar Belo Jardim 4 Ltda	-	76	(2)	-	74
Mini Solar Boa Viagem 1 Ltda	-	342	(11)	10	341
Mini Solar Boa Viagem 2 Ltda	-	72	(2)	1	71
Mini Solar Bom Conselho 1 Ltda	-	1.640	(486)	9	1.163
Mini Solar Bom Conselho 2 Ltda	-	1.640	(371)	10	1.279
Mini Solar Bom Conselho 3 Ltda	-	1.640	(356)	10	1.294
Mini Solar Coreaú 1 Ltda	-	1.643	(148)	8	1.503
Mini Solar Coreaú 2 Ltda	-	1.650	(38)	-	1.612
Mini Solar Coreaú 3 Ltda	-	1.650	(118)	-	1.532
Mini Solar Coreaú 4 Ltda	-	1.650	21	-	1.671
Mini Solar Coreaú 5 Ltda	-	1.650	(7)	-	1.643
Mini Solar Doverlândia 1 Ltda	-	-	(2)	(3)	(5)
Mini Solar Doverlândia 2 Ltda	-	-	(2)	6	4
Mini Solar Doverlândia 3 Ltda	-	-	(2)	6	4
Mini Solar Doverlândia 4 Ltda	-	-	(2)	7	5
Mini Solar Doverlândia 5 Ltda	-	-	(2)	7	5
Mini Solar Ibiapina 1 Ltda	-	-	(32)	10	(22)
Mini Solar Ibiapina 2 Ltda	-	1.640	(662)	10	988
Mini Solar Ibiapina 3 Ltda	-	1.640	(177)	10	1.473
Mini Solar Ibiapina 4 Ltda	-	1.640	(111)	10	1.539
Mini Solar Itapebi 1 Ltda	-	10	(4)	(10)	(4)
Mini Solar Itapebi 2 Ltda	-	4	(3)	(10)	(9)
Mini Solar Itapebi 3 Ltda	-	4	(3)	(10)	(9)
Mini Solar Itapebi 4 Ltda	-	5	(3)	(10)	(8)
Mini Solar Itapebi 5 Ltda	-	4	(3)	(10)	(9)
Mini Solar Inhuçú 1 Ltda	-	3	(2)	1	2
Mini Solar Inhuçú 2 Ltda	-	3	(1)	-	2
Mini Solar Inhuçú 3 Ltda	-	1	-	-	1
Mini Solar Inhuçú 4 Ltda	-	1	-	-	1
Mini Solar Inhuçú 5 Ltda	-	1	-	-	1
Mini Solar Itapetinga 1 Ltda	-	10	(43)	1	(32)
Mini Solar Itapetinga 2 Ltda	-	10	(17)	-	(7)
Mini Solar Itapetinga 3 Ltda	-	10	(3)	-	7
Mini Solar Itapetinga 4 Ltda	-	10	(3)	-	7
Mini Solar Itapetinga 5 Ltda	-	10	(3)	-	7
Mini Solar Itaporanga 1 Ltda	-	-	-	-	-

Mini Solar Itaporanga 2 Ltda	-	-	-	-	-
Mini Solar Itaporanga 3 Ltda	-	-	-	-	-
Mini Solar Itaporanga 4 Ltda	-	-	-	-	-
Mini Solar Itaporanga 5 Ltda	-	-	-	-	-
Mini Solar Lem 1 Ltda	-	445	(118)	10	337
Mini Solar Lem 2 Ltda	-	203	(32)	10	181
Mini Solar Lem 3 Ltda	-	151	(22)	10	139
Mini Solar Lem 4 Ltda	-	101	(24)	10	87
Mini Solar Lem 5 Ltda	-	108	(23)	10	95
Mini Solar Limoeiro Do Norte 1 Ltda	-	10	(22)	1	(11)
Mini Solar Limoeiro Do Norte 2 Ltda	-	10	(1)	-	9
Mini Solar Limoeiro Do Norte 3 Ltda	-	10	(28)	-	(18)
Mini Solar Limoeiro Do Norte 4 Ltda	-	3	(1)	-	2
Mini Solar Limoeiro Do Norte 5 Ltda	-	1	-	-	1
Mini Solar Massapê 1 Ltda	-	1.640	(464)	10	1.186
Mini Solar Massapê 2 Ltda	-	1.650	(97)	-	1.553
Mini Solar Massapê 3 Ltda	-	1.650	(65)	-	1.585
Mini Solar Massapê 4 Ltda	-	1.650	(122)	-	1.528
Mini Solar Massapê 5 Ltda	-	7	(4)	-	3
Mini Solar Morro Do Chapéu 1 Ltda	-	2	(1)	1	2
Mini Solar Morro Do Chapéu 2 Ltda	-	2	(1)	-	1
Mini Solar Morro Do Chapéu 3 Ltda	-	2	(1)	-	1
Mini Solar Morro Do Chapéu 4 Ltda	-	3	(1)	-	2
Mini Solar Morro Do Chapéu 5 Ltda	-	2	(1)	-	1
Mini Solar Mucambo 1 Ltda	-	1.640	(174)	10	1.476
Mini Solar Mucambo 2 Ltda	-	1.643	(163)	7	1.487
Mini Solar Mucambo 3 Ltda	-	1.643	(164)	7	1.486
Mini Solar Mucambo 4 Ltda	-	1.643	(168)	7	1.482
Mini Solar Filadelfia 1 Ltda	-	3	(15)	7	(5)
Mini Solar Mundo Verde 1 Ltda	-	931	(85)	1	847
Mini Solar Mundo Verde 2 Ltda	-	750	(8)	-	742
Mini Solar Mundo Verde 3 Ltda	-	818	(2)	-	816
Mini Solar Mundo Verde 4 Ltda	-	922	(11)	-	911
Mini Solar Mundo Verde 5 Ltda	-	1.038	(1)	-	1.037
Mini Solar Ouricuri 1 Ltda	-	4	(2)	-	2
Mini Solar Ouricuri 2 Ltda	-	3	(2)	1	2
Mini Solar Ouricuri 3 Ltda	-	4	(2)	-	2
Mini Solar Piancó 1 Ltda	-	-	-	-	-
Mini Solar Piancó 2 Ltda	-	-	-	-	-
Mini Solar Piancó 3 Ltda	-	-	-	-	-
Mini Solar Piancó 4 Ltda	-	-	-	-	-
Mini Solar Piancó 5 Ltda	-	-	-	-	-
Mini Solar Quixeré 1 Ltda	-	1.640	(87)	10	1.563
Mini Solar Quixeré 2 Ltda	-	1.650	(84)	-	1.566
Mini Solar Rio Branco 1 Ltda	-	1.650	(497)	1	1.154
Mini Solar Rio Branco 2 Ltda	-	1.650	(84)	-	1.566
Mini Solar Rio Branco 3 Ltda	-	1.650	-	-	1.650
Mini Solar Rio Branco 4 Ltda	-	1.650	(12)	-	1.638
Mini Solar Rio Branco 5 Ltda	-	1.650	-	-	1.650
Mini Solar Rio Das Pedras 1 Ltda	-	160	(7)	1	154
Mini Solar Rio Das Pedras 2 Ltda	-	80	(1)	-	79
Mini Solar Rio Das Pedras 3 Ltda	-	69	(8)	-	61
Mini Solar Rio Das Pedras 4 Ltda	-	62	(1)	-	61
Mini Solar Rio Das Pedras 5 Ltda	-	62	(1)	-	61
Mini Solar Russas 1 Ltda	-	1.640	(392)	10	1.258
Mini Solar Russas 2 Ltda	-	1.640	(72)	10	1.578
Mini Solar Russas 3 Ltda	-	1.640	(51)	10	1.599
Mini Solar Russas 4 Ltda	-	1.640	(29)	10	1.621
Mini Solar Russas 5 Ltda	-	1.640	(31)	10	1.619
Mini Solar São Desidério 1 Ltda	-	5	(4)	1	2
Mini Solar São Desidério 2 Ltda	-	2	(1)	-	1
Mini Solar São Desidério 3 Ltda	-	2	(1)	-	1

Mini Solar São Desidério 4 Ltda	-	2	(1)	-	1
Mini Solar São Desidério 5 Ltda	-	2	(1)	-	1
Mini Solar Jaguaquara 2 Ltda	-	10	(1)	1	10
Mini Solar Jaguaquara 1 Ltda	-	10	(1)	-	9
Mini Solar Filadelfia 3 Ltda	-	2	(1)	-	1
Mini Solar Filadelfia 4 Ltda	-	2	(1)	-	1
Mini Solar Filadelfia 5 Ltda	-	-	(1)	10	9
Mini Solar Sobral Forquilha 1 Ltda	-	10	(85)	1	(74)
Mini Solar Sobral Forquilha 2 Ltda	-	10	(61)	-	(51)
Mini Solar Sobral Forquilha 3 Ltda	-	10	(45)	-	(35)
Mini Solar Tabira 1 Ltda	-	3	(2)	1	2
Mini Solar Tabira 2 Ltda	-	4	(2)	-	2
Mini Solar Tabira 3 Ltda	-	5	(2)	-	3
Mini Solar Tabira 4 Ltda	-	4	(3)	-	1
Mini Solar Tauá 1 Ltda	-	1	(1)	1	1
Mini Solar Tauá 2 Ltda	-	1	-	-	1
Mini Solar Tauá 3 Ltda	-	1	-	-	1
Mini Solar Tauá 4 Ltda	-	1	-	-	1
Mini Solar Filadelfia 2 Ltda	-	8	(2)	-	6
Mini Solar Trindade 1 Ltda	-	4	(3)	1	2
Mini Solar Trindade 2 Ltda	-	4	(2)	-	2
Mini Solar Trindade 3 Ltda	-	9	(2)	-	7
Mini Solar Trindade 4 Ltda	-	4	(3)	-	1
Mini Solar Vertentes 1 Ltda	-	1.640	(45)	10	1.605
Mini Solar Vertentes 2 Ltda	-	1.640	(384)	10	1.266
Mini Solar Vertentes 3 Ltda	-	1.640	(137)	10	1.513
Mini Solar Vitoria Da Conquista 1 Ltda	-	1.640	(193)	10	1.457
Mini Solar Vitoria Da Conquista 2 Ltda	-	1.640	(128)	10	1.522
Mini Solar Vitoria Da Conquista 3 Ltda	-	1.640	(128)	10	1.522
Mini Solar Vitoria Da Conquista 4 Ltda	-	1.640	(128)	10	1.522
Mini Solar Vitoria Da Conquista 5 Ltda	-	1.640	(132)	10	1.518
Total	-	84.202	(9.149)	398	75.452

8 Imobilizado

Refere-se ao ativo construído das usinas, reconhecidos pelo custo de construção e aquisição e depreciados em conformidade com a vida útil definida e descrita nas políticas contábeis.

Com base na avaliação da administração, não houve indicativos de incidência de impairment para a Companhia.

Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados a seguir:

	% - Taxas de Depreciação	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Cabos	10%	-	3.980
CFTV	10%	-	1.090
Construções civis	4%	-	10.175
Inversor	10%	-	722
Modulo	4%	-	5.658
Painel	10%	-	-
Partes Elétricas Gerais	10%	-	3.929
Tracker	4%	-	9.663
Transformador	10%	-	453
Imobilizações em curso	-	-	99.673
Total Usinas		-	135.343

Sistemas de transmissão

Imobilizado em andamento - 8.753

Total sistemas de transmissão - 8.753

Outros imobilizados

Móveis e utensílios 10% - 24

Computadores e periféricos 5% - 42

Total outros imobilizados - 66

Imobilizado bruto - 144.162

(-) Depreciação acumulada - (345)

Imobilizado líquido - 143.817

Circulante - -

Não Circulante - 143.817

Movimentação do ativo imobilizado – consolidado

	Saldos em 31/12/2023	Transferências por cessão de ações	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2024
Usinas						
Cabos	-	-	3.490	-	490	3.980
CFTV	-	-	922	-	168	1.090
Construções civis	-	-	9.842	-	333	10.175
Inversor	-	-	-	-	722	722
Modulo	-	-	2.513	-	3.146	5.659
Painel	-	-	-	-	-	-
Partes elétricas gerais	-	-	3.904	-	25	3.929
Tracker	-	-	6.769	-	2.894	9.663
Transformador	-	-	-	-	453	453
Imobilizações em curso	-	147	107.756	-	(8.231)	99.673
Total Usinas	-	147	135.196	-	-	135.343
Sistemas de transmissão						
Imobilizado em andamento	-	-	8.753	-	-	8.753
Total sistemas de transmissão	-	-	8.753	-	-	8.753
Outros imobilizados						
Móveis e utensílios	-	-	24	-	-	24
Computadores e periféricos	-	-	42	-	-	42
Total outros imobilizados	-	-	66	-	-	66

Imobilizado bruto		147	144.015	-	-	144.162
(-) Depreciação acumulada	-	-	(345)	-	-	(345)
Total	-	-	143.670	-	-	143.817

9 Ativos de direito de uso e passivo de arrendamento

Os detalhes do ativo de direito de uso dos arrendamentos da Companhia estão demonstrados a seguir:

Ativo de arrendamento	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Direito de uso arrendado	-	7.130
Amortização de direito de uso acumulado	-	(94)
Total	-	7.036
Circulante	-	-
Não Circulante	-	7.036

As movimentações estão assim apresentadas:

Movimentação	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Saldo anterior	-	-
Reconhecimento	-	7.130
Amortização	-	(94)
Total	-	7.036

A Companhia considera como arrendamento mercantil os contratos de direito de uso das terras onde estão instaladas as usinas. Os contratos têm previsão de finalização no ano de 2045.

Os detalhes do passivo de direito de uso dos arrendamentos a Companhia estão demonstrados a seguir:

Passivo de arrendamento	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Obrigações com arrendamento	-	18.316
Encargos sobre arrendamento a apropriar	-	(11.204)
Total	-	7.112
Circulante	-	89
Não Circulante	-	7.023

As movimentações estão assim apresentadas:

Movimentação	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Saldo anterior	-	-
Reconhecimento	-	7.130
Liquidação	-	(18)

Pagamento de juros	-	(221)
Juros sobre arrendamento	-	221
Total	-	7.112

10 Financiamentos e Debêntures

	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Debêntures a pagar	193.432	193.432
Custos de debêntures a apropriar	(6.528)	(6.528)
Total	186.904	186.904
Circulante	-	-
Não Circulante	186.904	186.904

- (a) Debêntures emitidas pela sua controlada MSB Subholding com objetivo de fomentar a construção das usinas controladas por esta subholding. Ao todo, foram emitidas no valor de R\$ 560.000, sendo esta liberada em até quatro tranches. No momento da emissão desta demonstração financeira, foi liberado somente a primeira tranche, no montante de R\$ 183.680. As taxas de juros anuais são pré-fixadas, considerando o índice Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 1,80%

Cláusulas contratuais restritivas - “Covenants”

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos com cláusulas restritivas (“covenants”), normalmente aplicáveis a esse tipo de operação, relacionadas ao atendimento de índices financeiros. O não atendimento destas cláusulas pode implicar na aceleração do vencimento da dívida. A Administração faz o monitoramento constante destas cláusulas contratuais visando evitar eventuais inadimplementos.

Vencimento do curto e longo prazo

	Controladora	Consolidado
2025	-	-
2026	186.904	186.904
Total	186.904	186.904

As movimentações estão assim apresentadas:

Movimentação	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Saldo anterior	-	-
Captações	183.680	183.680
Juros sobre debêntures	9.752	9.752
Custo de captação	(8.169)	(8.169)
Realização do custo de captação	1.641	1.641
Total	186.904	186.904

11 Fornecedores

	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Fornecedores	12	44.282
Total	12	44.282
Circulante	12	44.282
Não Circulante	-	-

Política contábil

As contas a pagar aos fornecedores são valores a pagar pela compra de materiais e ou serviços no curso de implantação e construção das usinas da Companhia, sendo classificadas como passivos circulantes se for devido de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

	Ações	R\$
Mini Solares do Brasil S.A.	99.999.999	99.999.999
Ricardo Antônio Piramo Novaes Filho	1	1
Total	100.000.000	100.000.000

b. Aumento de capital

Durante o exercício de 2024, a foi constituída e convertida em sociedade por ações, incorrendo também em aumento de capital para R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), dividido em 100.000.000 (cem milhões) de quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, sendo este aumento no valor de R\$ 99.990.000,00 (noventa e nove milhões, novecentos e noventa mil reais), mediante a emissão de 99.990.000 (noventa e nove milhões, novecentos e noventa mil) novas quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma. Do saldo constituído, foram integralizados o montante de R\$ 84.291.

13 Gastos por natureza

A composição dos gastos operacionais da Companhia é conforme segue:

Custos operacionais	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Amortização de direito de uso	-	(33)
Depreciação da usina	-	(345)
Encargos de uso da rede elétrica	-	(9)
Frete	-	(1)
Operação e manutenção	-	(36)
Outros custos	-	(33)
Serviços de terceiros	-	(150)
Total	-	(607)

	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Despesas administrativas e gerais		
Aluguéis	-	(272)
Anúncios e publicações	(5)	(6)
Amortização de direito de uso	-	(61)
Assessoria externa	(265)	(267)
Associações de classe	-	(12)
Cartórios	-	(218)
Combustíveis	-	(1.088)
Encargos de uso da rede elétrica	-	(9)
Energia	-	(32)
Frete	-	(64)
Lanches e refeições	-	(824)
Outras despesas	-	(848)
Operação e manutenção	-	(86)
Serviços de Terceiros	(393)	(24)
Taxas	(3)	(510)
Viagens	-	(586)
Total	(665)	(6.343)

14 Resultado financeiro líquido

	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Despesas administrativas e gerais		
Despesas bancárias	(48)	(129)
Encargos sobre mútuos contratuais	-	(1.452)
Fee de estruturação	(1.641)	(1.641)
Impostos sobre receita financeira	(212)	(334)
Juros de arrendamento	-	(223)
Juros de debêntures	(9.752)	(9.752)
Multas e juros	-	(21)
Total Despesas Financeiras	(11.653)	(13.552)
Rendimento sobre operações financeiras	4.556	7.210
Juros sobre ativos financeiros	209	211
Remuneração de mútuos contratuais s	3.615	-
Total Receitas Financeiras	8.380	7.421
Resultado Líquido Financeiro	(3.273)	(6.131)

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social das investidas são calculados com base no lucro presumido às presunções de 8%, 12% e 32% aplicando-se as alíquotas de 15% e adicional de 10% para valor excedente a R\$ 240, e 9%, respectivamente. A seguir, reconciliação da despesa com imposto de renda e da contribuição social. A controladora utiliza a sistemática de lucro presumido e não houve tributação, visto que a principal receita da Companhia advém de resultado de equivalência patrimonial.

	Controladora 2024	Consolidado 2024
Receita Tributada	-	-
Base presumida IRPJ - 8%	-	-
Base Presumida IRPJ - 32%	-	-
Outras receitas	9.683	4.556
Base de cálculo	9.683	4.556
IRPJ (15%)	1.325	683
Adicional de IRPJ (10%)	950	438
Total IRPJ	2.403	1.121
Base presumida CSLL - 12%	-	-
Base presumida CSLL - 32%	-	-
Outras receitas	9.683	4.556
Base de cálculo	9.683	4.556
CSLL (9%)	871	410
Total (IRPJ + CSLL)	3.274	1.531
Lucro antes dos impostos	(13.088)	(13.081)
(x) alíquota combinada	34%	34%
(=) IRPJ e CSLL	(4.450)	(4.448)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	(7)
% alíquota efetiva	0%	0,05%

16 Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a. Considerações gerais e políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

São contratados aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures, bem como vendas de energia. Em 2024 a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

(i) Aplicações financeiras

A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados sendo possível o acompanhamento das rentabilidades e as flutuações dos indexadores utilizados como base da remuneração.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 9.

b. Classificação de instrumentos financeiros

Notas	Controladora		Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2024			
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo		
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	4	73.086	73.086	100.917	100.917	Custo amortizado
Outros créditos		3.740	3.740	3.949	3.949	Custo amortizado
Adiantamento a fornecedores	6	-	-	80.074	80.074	Custo amortizado
Total do ativo circulante		76.826	76.826	184.940	184.940	
Ativo não circulante						
Créditos a partes relacionadas	7	109.076	109.076	-	-	Custo amortizado
Total do ativo não circulante		109.076	109.076	-	-	
Passivo circulante						
Fornecedores	11	12	12	44.282	44.282	Custo amortizado
Passivo de Arrendamento r	9	-	-	89	89	Custo amortizado
Total do passivo circulante		12	12	44.371	44.371	
Passivo não circulante						
Financiamentos e debêntures	10	186.904	186.904	186.904	186.904	- Custo amortizado
Passivo de arrendamento	9	-	-	7.023	7.023	Custo amortizado
Total do passivo não circulante		186.904	186.904	193.927	193.927	

c. Gestão de riscos financeiros

(i) Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela diretoria da Companhia, sendo obrigatoriamente aprovadas por todos os diretores. A diretoria, quando necessário, identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger da Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros.

(ii) Risco de mercado

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações no preço da energia e mudanças nas taxas de juros.

(iii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A Administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros atrelados a taxas pós-fixadas. Já as taxas de juros passivas dependem do objeto, origem dos recursos e do momento da contratação. As aplicações financeiras e os empréstimos e

financiamentos, são corrigidos pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e não apresentam risco de perda relevante para fins de sensibilidade na avaliação da Companhia.

Ativos (Passivos)	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Debêntures a pagar (indexado à CDI +1,8%)	(193.432)	(193.432)
Exposição líquida à taxas de juros	<u>(193.432)</u>	<u>(193.432)</u>

Análise de sensibilidade

Controladora	Cenário I 31/12/2024	Cenário II +10%	Cenário III +20%
Indexadores			
CDI em 31/12/2024 = 12,15%	(193.432)	(212.775)	(232.118)
Exposição total	(193.432)	(212.775)	(232.118)
Ganho/(Perda) no resultado	<u>-</u>	<u>(19.343)</u>	<u>(38.686)</u>
Consolidado			
Indexadores			
CDI em 31/12/2024 = 12,15%	(193.432)	(212.775)	(232.118)
Exposição total	(193.432)	(212.775)	(232.118)
Ganho/(Perda) no resultado	<u>-</u>	<u>(19.343)</u>	<u>(38.686)</u>

(iv) *Risco de liquidez*

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia, a diretoria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

(v) *Gestão de capital*

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

(vi) *Recuperação ambiental*

A implantação de empreendimentos de geração de energia fotovoltaica de pequeno porte foi regularizada junto aos órgãos ambientais competentes dos estados de Goiás, Mato Grosso, Bahia, Pernambuco e Ceará. O reduzido impacto ambiental da instalação e operação das UFV's implica em estudos ambientais e processos de licenciamento ambiental simplificados, formalizados em modalidades de licença dos tipos:

- Licença ambiental simplificada;
- Licença ambiental por adesão e compromisso;
- Licença ambiental única;

- Licença prévia concomitante com licença de instalação;
- Corte de árvores isoladas;
- Autorização de supressão vegetal;

Os programas e condicionantes ambientais resultantes do licenciamento são acompanhados por equipe interna dedicada, além de consultoria ambiental terceirizada, sempre que necessária.

17 Provisões para demandas judiciais

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas não possuíam processo com probabilidade de risco de perda avaliada pelos consultores jurídicos como provável ou possível.

18 Informações complementares ao fluxo de caixa

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

Ativos (Passivos)		Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Ativo de arrendamento	Reconhecimento de arrendamento mercantil	-	(7.130)
Passivo de arrendamento	Reconhecimento de arrendamento mercantil	-	7.130

19 Eventos subsequentes

Em 10 de janeiro de 2025, a controladora recebeu recursos de sua investidora no montante de R\$ 30.000, com intuito de integralização do capital social. O recebimento deste recurso se deu devido à concretização de condição precedente de aumento de capital social das investidas da MSB Subholding, para recebimento dos recursos da segunda tranche das debêntures.

Em 20 de janeiro de 2025, ocorreu a liberação da segunda tranche das debêntures emitidas no decorrer do ano de 2024, na ordem de R\$ 129.900. Tal valor compactua com a programação de recebimento e necessidade de recursos para fomentar a implantação das usinas controladas.
